

Crescimento e desempenho motor: Alimentação e atividade motora em escolares de Limeira-SP

LUCIENE CONTE KUBE

Orientadora: *Dra. Maria Alice Rostom de Mello (UNESP)*

Co-Orientadora: *Dra. Maria Beatriz Rocha Ferreira (UNICAMP)*

Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista UNESP.

Esta pesquisa teve como propósito a investigação do crescimento, da situação nutricional e do desempenho motor de crianças de 8.0 a 9.99 anos de idade, de ambos os sexos, escolares da cidade de Limeira, estado de São Paulo. Foram investigadas 100 (cem) crianças, sendo 49 (quarenta e nove) do sexo feminino e 51 (cinquenta e um) do sexo masculino. Foram utilizadas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, dobras cutâneas, diâmetros ósseos biepicondilar do úmero e bicondilar do fêmur, circunferências do braço e da perna, na região da panturrilha para averiguar o crescimento e o estado nutricional, que foi classificado segundo os critérios de antropometria nutricional de Gomez e de Waterlow. O desempenho motor foi verificado através dos testes de potência anaeróbia, representado aqui pela corrida de 50 metros em velocidade, agilidade através do teste do vai-e-vem (Shuttle-run test), força estática pela dinamometria de preensão manual e potência muscular dos membros inferiores através do teste do salto em extensão, sem corrida. Averiguo-se também, através de questionário, as opções de atividades motoras espontâneas das crianças e através da entrevista o perfil socioeconômico das famílias, seus hábitos alimentares, a frequência de certos tipos de alimentos e a qualidade da dieta alimentar da cri-

ança, recorrendo-se, principalmente, a um recordatório de 24 horas, inserido na entrevista com os pais. Os resultados encontrados resumem-se da seguinte forma: a) estado nutricional das crianças, segundo os dois critérios adotados, indica um total de 38 crianças com algum tipo de desnutrição e baixa qualidade alimentar, pelos critérios do INCAP, b) nível socioeconômico, em média, mostrou-se de baixo poder aquisitivo, com baixo nível de escolaridade dos pais, mas boa situação de higiene e moradia, c) o desempenho motor das crianças desnutridas, apresentou-se em alguns casos, inferior ao das crianças eutróficas, de modo especial, meninos na faixa etária entre 9.5 a 9.99 anos, onde foram detectados cinco casos de desnutrição pregressa, segundo os critérios de Waterlow, cujos rendimentos nas provas de força de preensão manual e salto em extensão apresentaram-se inferiores aos meninos de melhor situação nutricional. De acordo com a literatura as crianças que apresentam esse tipo de desnutrição subclínica padecem de problemas orgânicos que empobrecem a qualidade de vida e a troca de experiências com o meio ambiente em que vivem. Sugere-se, maiores oportunidades para a prática das atividades motoras e um programa de educação para a alimentação dentro da escola, desde as primeiras séries.